

Newton Freire-Maia

Filho e neto de farmacêuticos em Minas Gerais, Newton Freire-Maia nasce em 29 de junho de 1918 e falece em Curitiba, no dia 10 de maio de 2003. Forma-se em odontologia na Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (1945), sendo professor secundarista nestes mesmos anos. Gradua-se uma segunda vez em biologia na Universidade de São Paulo (1947), onde trabalha com André Dreyfus, Crodowaldo Pavan, Rosina de Barros e Antonio Brito da Cunha. Entre 1946 e 1951, leciona na USP, casando-se em 1948 com Flávia Leite Naves. A partir de 1951, a convite de Homero Braga, passa a atuar na UFPR, onde cria o Laboratório de Genética no âmbito da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. As pesquisas lá desenvolvidas versam inicialmente sobre aspectos genéticos e evolutivos da *Drosophila melanogaster*, modificando-se, em seguida, para o estudo das consequências genéticas dos casamentos consanguíneos, do impacto de certos tipos de radiações nos genes, das malformações de membros, dentre outros temas. Cria ainda, em 1982, o Centro de Estudos de Displasias Ectodérmicas (CEDE) do Departamento de Genética da UFPR, tendo descrito 23 displasias ectodérmicas novas, publicando inúmeros artigos científicos e 4 livros, sendo um nos Estados Unidos da América. Foi professor/pesquisador convidado no exterior (University of Michigan, 1956-7 e na Unidade de Genética Humana da Organização Mundial da Saúde, 1970-1 e 1973), destacando-se também por seus trabalhos como divulgador científico e escritor. Casa-se novamente em 1974, com a também cientista e professora da UFPR, Eleidi Alice Chautard.

Membro da Academia Brasileira de Ciências, é vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (gestão 1975-77), sendo também agraciado com o título de “presidente de honra” desta sociedade. O governador Roberto Requião cria em 2002 um parque temático dedicado a ele em Curitiba (Parque da Ciência Newton Freire-Maia).

Teve papel decisivo na formação de expoentes da Área de Genética Humana e Médica, tais como: Henrique Krieger (USP), Ademar Freire Maia (UNESP), Bento Arce-Gomez, Lodércio Culpí Eleidi Chautard Freire-Maia e Marta Pinheiro (UFPR).

Participa das SBPCs locais em 1953 (Membro da Comissão de Recepção), 1962, 1971 e 1986.

Bibliografia:

FREIRE-MAIA, Newton. *O que Passou e Permanece*. Curitiba: Editora UFPR, 1995.

PETZL-ERLER, Maria Luiza. “A Ciência Por Dentro: Depoimentos sobre Newton Freire-Maia e a história da Genética no Brasil”, em Arquivos Históricos CLE. Disponível em <Entrevista com Maria Luiza Petzl-Erler – YouTube>



SALZANO, Francisco, M. "Newton Freire Maria (1918-2003) - from Boa Esperança to the world", *Genetics and Molecular Biology*, vol. 26, n. 3. Disponível em : < <https://doi.org/10.1590/S1415-47572003000300001> >. Acesso em 16 de jan. 2023.

Crédito das imagens utilizadas no Totem (de cima para baixo):

FRENTE

1. Retrato de Newton Freire-Maia em 1970, durante estada na Organização Mundial da Saúde (Acervo de Eleidi Freire Maia)
2. Primeira folha do artigo "Influência da temperatura sobre os pentes tarsais de *Drosophila montium*", **Ciência e Cultura**, vol 1, n. 3, p. 115, 1949.
3. Conferência do Prof. Newton Freire-Maia, s.d. (Acervo Sucom, UFPR)

VERSO

4. Texto de autoria de Newton Freire Maia, Toni Lisboa-Costa e Nina Pagnan "Letter to the Editor: Ectodermal Sysplasias: How Many?", vol. 104, p. 84, 2001.
5. Cerimônia de recebimento do troféu Bento Munhoz da Rocha, dezembro de 1980 (Acervo de Eleidi Freire-Maia).
6. Parque Newton Freire-Maia, foto oficial (Governo do Estado do Paraná).